

# APONTAMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS SOBRE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NA ÁREA RURAL <sup>1</sup>

Enzzo Acacio de Andrade<sup>2</sup>,

Luci Mara Bertoni<sup>3</sup>

## RESUMO

Por meio de um levantamento bibliográfico como método de pesquisa e objetivo para com aquilo que deve ser pesquisado, foram levantados artigos, teses e dissertações acerca do consumo de bebidas alcólicas nas áreas rurais. Logo, sendo analisado nesta pesquisa os campos que os materiais levantados se concentram, as problemáticas referentes, assim como também entrando na perspectiva do que já foi levantado acerca do tema e debruçando-se do que tem de conteúdo, como as próprias particularidades do consumo nas regiões, a diferença cultural também referente ao consumo e a própria desassistência referente à prevenção e superação do vício, que também se alinha na problemática dos campos que em sua maioria a pesquisa referente à temática se concentra.

## Palavra chave

Álcool. Área. Bebida. Bibliográfico. Pesquisa. Rural.

## THEORETICAL-CONCEPTUAL NOTES ON THE CONSUMPTION OF ALCOHOLIC BEVERAGES IN RURAL AREA<sup>1</sup>

## ABSTRACT

Through a bibliographic survey as a research method and objective for what should be researched, articles, theses and dissertations were raised about the consumption of alcoholic beverages in rural areas. Therefore, being analyzed in this research the fields that the materials raised focus on, the referring problems, as well as entering the perspective of what has already been raised about the theme and looking at what it has of content, such as the very particularities of consumption in the regions, the cultural difference also referring to consumption and the lack of assistance itself regarding the prevention and overcoming of addiction, which is also aligned with the problem of the fields that most of the research on the subject focuses on.

## Keywords

Alcohol. Area. Drink. Bibliographic. Search. Rural.

## Introdução

Com a finalidade de compreender aquilo que fora publicado cientificamente sobre o consumo de bebidas alcólicas na área rural numa perspectiva nacional brasileira foi utilizado a pesquisa bibliográfica. Apesar de que quando se pensa em

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<sup>2</sup> ANDRADE, Enzzo Acacio de. Graduando do curso de Pedagogia. E-mail: acacioenzzo@gmail.com

<sup>3</sup> BERTONI, Luci Mara. Professora Plena do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas e Professora no Programa de Pós Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - no campus de Vitória da Conquista. E-mail: profaluci@uesb.edu.br

pesquisa bibliográfica, muitas vezes se confunde com o simples fato de trazer algo que já foi produzido e apenas repetir, à sua maneira, algo que foi abordado. No entanto, indo em contraponto, o levantamento bibliográfico possibilita ao pesquisador identificar e abrir novas portas em relação à um problema e o compreender de outra forma ao relacionar com outras pesquisas, ou até mesmo ir a fundo de algo e entender que já têm-se certas noções do problema (GALVÃO, 2010).

E é nisso que a pesquisa deu-se início, baseando-se num conhecimento coletivo já desenvolvido acerca de um problema e possibilitando o desenvolvimento de outras pesquisas dedicadas à aprofundar sobre (GALVÃO, 2010). Logo, em sua temática geral, o uso de bebidas alcoólicas é discutido cientificamente no Brasil desde o século XIX (SCHWARCZ, 2002), voltado de maneira mais específica para o âmbito urbano e possuindo de especificidades quando analisado o contexto rural, este que por sua vez começou a ser pesquisado recentemente pela comunidade científica.

Apesar da problemática já escancarada da escassez de trabalhos científicos referentes ao assunto, o consumo de bebidas alcoólicas apresenta especificidades como as limitações de uma assistência preventiva ou de “superação” do vício, a menor fiscalização da venda, o fator da manufatura de bebidas alcoólicas para consumo próprio, a intensidade do trabalho no campo, o álcool como um dos meios únicos de lazer etc.

## **Material e métodos**

Para o levantamento bibliográfico foi recorrida uma busca nas plataformas virtuais: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), empregando as palavras chave “alcoolismo rural” e “bebidas alcoólicas rural”. A fim de encontrar o máximo de resultados possíveis não foi utilizado outros filtros e foi realizado por fim uma seleção manual dos trabalhos, conferindo a sua pertinência em relação à temática. Conforme essa seleção, foi levantado um total de 13 trabalhos abordando alguma faceta do uso de bebidas alcólicas no meio rural: 7 artigos encontrados na plataforma da SciELO e 6 produções no portal da CAPES (3 teses e 3 dissertações).

## **Resultados e discussão**

Para se ter uma melhor noção do objeto pesquisado, fez-se necessário primeiramente ir em busca ao entendimento da droga álcool em si para se aprofundar por fim no seu consumo nas áreas rurais, conseqüentemente em suas

próprias especificidades. Uma vez ao pesquisar acerca do “álcool”, chegou-se à 2450 resultados na plataforma Scielo e na CAPES 4911 artigos e 70 dissertações, demonstrando por sua vez como o tema em seu contexto amplo é atualmente grandemente debatido. O que foi entendido por fim quanto ao álcool foi o álcool como uma droga depressora e seus efeitos diminutivos na atividade do SNC (sistema nervoso central) em que além da alteração do comportamento, pode criar dependências naqueles que a consumirem por um determinado período de tempo a depender de cada indivíduo e particularidades (CARLINI ET AL, 2011).

Agora indo de encontro com o espaço rural, pode se imaginar o mesmo como um lugar vivido pelo seu próprio e particular significado dado pelos habitantes que ali vivem, uma vez que se reinventa constantemente pelas ações de seus moradores e vai se construindo historicamente de maneira contextual (QUEIROZ NETO ET AL, 2011). E como ressaltado por Batista (2018) em sua pesquisa, é um local de singularidades que precisam ser compreendidas não como um atraso quando deparado com o urbano, mas de inúmeras e próprias possibilidades, de vida e trabalho.

Para demonstrar os resultados da pesquisa foi pensado em ir além dos problemas apresentados dentro dos artigos, dissertações e teses, logo, a pesquisa quanto ao consumo de bebidas alcoólicas na área rural pela comunidade científica brasileira se mostra bastante recente. Sendo que os primeiros trabalhos referentes ao tema, aqui no Brasil, tem seu início em 2011, quais correspondem à um artigo que trata sobre o uso de bebidas alcoólicas por uma população ribeirinha do interior da Amazônia e outro sobre o uso de bebidas alcoólicas enquanto elemento culturalmente transmitido pelos imigrantes pomerânios aos seus descendentes no interior do Espírito Santo. Por sua vez, o primeiro no campo da medicina e o segundo adentrando a área da psicologia, dando indícios da maneira que a bibliografia sobre o consumo de bebidas alcoólicas na área rural é apropriada predominantemente pelas áreas da saúde.

A partir da pesquisa também pôde ser destacado, contando os anos de 2015 a 2020, 5 trabalhos produzidos na medicina, 5 na enfermagem, apenas 1 da psicologia e 2 provenientes dos estudos Interdisciplinares em memória. Onde uma vez os estudos em torno da temática quando seguido por uma linha de saúde pública e somente de “problemas de saúde pública”, se alinhando muito com o fator de patologias, reduzindo e muito as possibilidades para além disso, como as sociais e de ciências humanas, das relações dos usuários com seu trabalho, com a bebida que consomem, da falta de abertura para prevenção e discussão do uso abusivo do álcool. Uma vez que, também é importante analisar a relação do usuário com o seu espaço e sobretudo com a droga

que consome para sintetizar a sensação, a motivação e particularidade que envolve todo esse ato (VARGAS, 2006).

### Conclusões

Pode concluir que apesar do álcool como uma droga amplamente pesquisada, a área rural é um lugar de especificidades plurais que se distanciam das particularidades urbanas, fazendo necessário compreender as relações dos usuários de álcool com o ambiente, trabalho, sentimentos, corpo e compreensões de álcool, fazendo necessário pesquisas para além das patologias, mas para a raiz central do problema.

### Referências bibliográficas

BATISTA, Williane de Fátima Vieira. **Consumo de bebidas alcoólicas: Memórias e representações sociais de adolescentes de uma comunidade rural Maranhense**. Vitória da conquista, 2018.

CARLINI, Elisaldo Araújo. NAPPO, Solange Aparecida. GALDURÓZ, José Carlos Fernandes. NOTO, Ana Regina. Drogas psicotrópicas - O que são e como agem. **Revista IMESC**. n° 8, p. 9-35, 2001. Disponível em: <https://imesc.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Revista-IMESC-n%C2%BA-3-outubro-2001.pdf> Acesso em: 15 dez. 2021.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. **Fundamentos de epidemiologia**. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010.

QUEIROZ NETO, Exzolvildres; PIANA, Madeleine; BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira. Faces do Brasil: múltiplas dimensões de ruralidades. **CAMPOTERRITÓRIO: revista de geografia agrária**, v. 6, n. 11, p. 131-160, fev. 2011.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças**. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870 – 1930. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

VARGAS, Eduardo Viana. Uso de drogas: a alter-ação como evento. **Revista de Antropologia**. v. 49, n° 2, São Paulo, p. 581-623. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27244/29016> Acesso em: 15 ago. 2022.

### Agradecimentos à:



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia